



ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: Reflexões sobre os desafios do estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em uma turma de 4º ano

Flávia Agnália Pereira Lima - UNEB

Rute de Jesus Souza - UNEB

Jany Rodrigues Prado - UNEB

Resumo

Este trabalho emerge das vivências da Pesquisa e Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ocorrido em uma turma de 4º ano, entre o período de abril a maio de 2024 em uma escola do município de Guanambi – BA. O objetivo do estudo é discutir, analisar e refletir a partir de nossas experiências vivenciadas no estágio acerca das dificuldades enfrentadas por uma turma dos anos iniciais no que se refere à alfabetização e letramento. A abordagem de pesquisa adotada é de natureza qualitativa, por meio da observação participante no cotidiano da sala de aula e da análise documental do Projeto Político Pedagógico da instituição, a fim de compreender como ocorre a organização do trabalho pedagógico nessa etapa da educação, considerando as dificuldades percebidas na turma com relação à leitura, escrita e compreensão de textos. Foi revelado que questões como: a pandemia do covid 19, a baixa frequência escolar de algumas crianças, situação de vulnerabilidade social, o número elevado de crianças nas turmas são desafios presentes no cotidiano escolar, que influenciam no desenvolvimento do ensino - aprendizagem de grande parte dos estudantes. Constatou - se portanto, a relevância que ações planejadas, refletidas, monitoradas e avaliadas junto aos alunos, pais, professores e equipe de apoio são fundamentais no enfrentamento e na superação dessas dificuldades.

Palavras - chave: Alfabetização e Letramento. Ensino e Aprendizagem. Pesquisa e Estágio. Projeto Político Pedagógico.

INTRODUÇÃO

Alfabetizar e letrar são processos distintos, mas indissociáveis. A alfabetização é o conjunto de procedimentos, métodos no desenvolvimento da aprendizagem da escrita e leitura, e o letramento trata - se da função social dessa leitura e escrita. Assim, entendendo a relevância do uso da língua como meio de comunicação e o texto como eixo central e função concretizadora desse ensino. Alfabetizar letrando significa orientar a criança para que aprenda a ler e a escrever levando - a conviver com práticas reais de leitura e escrita (Soares, 2020).



Espera-se que as crianças sejam alfabetizadas ao frequentar os anos iniciais do Ensino Fundamental. No entanto, isso não depende exclusivamente da idade, mas sim de fatores que determinam a rapidez e facilidade com que elas aprendam, como: o incentivo da família, a autoestima, o professor, a saúde física, o desenvolvimento neurológico, procedimentos e recursos didáticos.

Sendo assim, é importante que as crianças se apropriem da leitura e escrita, que promova um entendimento profundo e funcional da linguagem em diferentes contextos, o que é essencial para o desenvolvimento pleno do indivíduo em todas as esferas da vida. Para alcançar esse ideal, o professor deve atuar como mediador e planejar o processo de aprendizagem, criando um ambiente propício e estimulante para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita e a escola deve garantir que o currículo inclua essas atividades não apenas na perspectiva da alfabetização, mas também do letramento, que envolva a interpretação, análise e produção de diferentes tipos de textos.

Partindo desse princípio, tendo em vista os desafios enfrentados pelos alunos e professores no cotidiano da sala de aula em relação à aprendizagem e compreensão dos sistemas grafo-fônicos, até mesmo em séries posteriores aos do ciclo de alfabetização, tal problemática foi objeto de inquietação observados em nosso período de estágio supervisionado em uma turma de 4º ano do ensino fundamental.

OBJETIVO(S)

Este estudo objetiva discutir sobre as nossas experiências vivenciadas no estágio acerca do ensino e da aprendizagem da turma, bem como analisar e refletir sobre os desafios encontrados na prática docente acerca dos processos de ensino e aprendizagem dos alunos e relacionar as dificuldades observadas através da análise do PPP da instituição.

METODOLOGIA



Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, através da observação participante no estágio enquanto pesquisa, em que pudemos atuar e analisar os aspectos presentes na realidade estudada.

Com o intuito de conhecer a identidade da escola e compreender como estão organizadas e postas as práticas escolares da instituição, realizamos a pesquisa documental, através da análise do Projeto Político Pedagógico - PPP da escola. O referido documento é compreendido de acordo com Vasconcellos (2014) como um guia para planejamento e acompanhamento das atividades de uma escola de forma ativa e participativa.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

A pesquisa e estágio ocorreu em uma escola da rede pública, localizada no bairro Iagoinha no município de Guanambi – BA. A escola é mantida pela Secretaria de Educação do município de Guanambi, e funciona nos turnos diurnos. Atende alunos da educação infantil (4º e 5º período), pré-escola e anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), totalizando 409 estudantes. O público atendido por esta instituição, como consta em seu Projeto Político Pedagógico (Guanambi, 2023) são filhos/as de trabalhadores que residem no bairro de localização e entorno da escola.

A docência compartilhada se deu, especificamente, em uma turma de 4º ano, constituída por 28 alunos, 2 professoras e uma assistente de aluno (a). A sala era heterogênea com níveis de aprendizagem diversificados, do aluno que lia e escrevia bem a àqueles que ainda não eram alfabetizados, sendo ambos donos de comportamentos e realidades distintas.

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018) aborda as dificuldades de aprendizagem de maneira que se alinha com o compromisso de promover uma educação inclusiva e equitativa para todos os alunos. A BNCC reconhece a diversidade das necessidades educacionais e a importância de identificar, entender e apoiar alunos com dificuldades de aprendizagem. Isso inclui a promoção de um ambiente de aprendizado inclusivo, intervenções personalizadas, formação contínua de professores, avaliação flexível e apoio emocional e social, garantindo que cada aluno tenha a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.



As principais dificuldades observadas foram com relação à leitura, à escrita e a compreensão de textos e conteúdo. Pelo fato de ser uma turma de 4º ano, isso nos inquietou pois de acordo com a Resolução N° 7 do CNE/SEB os três primeiros anos do Ensino Fundamental devem assegurar a alfabetização e o letramento. Assim, nos questionamos sobre o porquê ocorre essa defasagem na aprendizagem dos alunos e como pensar em estratégias e metodologias de ensino que assegurem a aprendizagem dos estudantes com o objetivo de superar essas dificuldades.

Então, levantamos hipóteses sobre os possíveis motivos que levam a essa problemática, tais como: a falta de motivação e interesse do aluno; métodos que não atendem às necessidades individuais dos alunos; fatores socioeconômicos; dificuldades de aprendizagem. A fim de melhor compreender essa realidade, ao analisar o PPP da escola, nele consta que, após dois anos de ensino remoto (2020 e 2021), em decorrência da pandemia do covid 19, ao retornarem para o ensino presencial em 2022, foi realizado com os alunos a avaliação diagnóstica e na mesma constatou-se a necessidade de recomposição de várias aprendizagens, incluindo a habilidade de leitura. As professoras realizaram, também, avaliações em sala de aula, o que apontou para a necessidade desta recomposição e por isso a escola elaborou um projeto de intervenção para a realização de aulas complementares (reforço escolar). Atualmente a escola apresenta os seguintes programas: PDDE (Básico), PTA (Programa Tempo de Aprender), Primeira Infância, Educação Conectada e Educação e Família.

CONCLUSÕES

Em conclusão, o estudo destaca a importância de uma abordagem integrada que combine a alfabetização e o letramento, essencial para garantir que as crianças não apenas aprendam a ler e escrever, mas também compreendam e utilizem a linguagem de maneira funcional em diferentes contextos. A análise das dificuldades enfrentadas por alunos do 4º ano em uma escola pública de Guanambi-BA revelou lacunas significativas no processo de aprendizagem, especialmente em leitura e compreensão de textos. Esses desafios, agravados por fatores como o



impacto da pandemia de COVID -19 e as diversidades socioeconômicas, ressaltam a necessidade de estratégias pedagógicas mais eficazes e personalizadas, que considerem as necessidades individuais dos alunos.

A experiência de estágio proporcionou uma compreensão sobre o cotidiano escolar e reforçou a importância da formação de professores críticos e reflexivos, capazes de adaptar suas práticas às realidades dos alunos. O planejamento e a implementação de projetos de intervenção, como reforço escolar, mostram-se cruciais para a recomposição das aprendizagens e para a superação das dificuldades observadas. Dessa forma, o estudo reafirma a relevância de um ensino que alfabetize letrando, preparando os alunos para enfrentar os desafios da vida acadêmica e social com autonomia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação**. Secretaria de Educação Básica. CNE/SEB. Resolução nº 7, 2018.

Escola Municipal Vereador João Farias Cotrim. **Projeto Político Pedagógico**. Guanambi, 2023. Disponível em:
<https://qedu.org.br/escola/29244714-escola-municipal-vereador-joao-farias-cotrim/ideb>

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: Toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020, 352 p.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento**: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 24 ed. São Paulo: Libertad, 2014.